

Boletim Epidemiológico COVID-19 e outros vírus respiratórios

Boletim mensal | Vigilância da Covid-19 em Rondônia • Janeiro 2024

01 | INTRODUÇÃO

A Covid-19 surgiu no final de 2019 como uma das mais graves emergências em saúde pública no mundo, com repercussões devastadoras nas áreas da saúde, educação, economia e ciências sociais. No Brasil e em Rondônia, até 30/12/2023, a síntese de alguns indicadores estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1 - Síntese de casos, óbitos, incidência, letalidade e mortalidade por Covid-19. Brasil e Rondônia, 2020 a 2023.

Nível de análise	Casos acumulados	Tx. Incidência	Óbitos	Tx. Letalidade	Tx. Mortalidade
BRASIL	38.177.375	18.167,0/100.000	708.491	1,9%	337,1/100.000
RONDÔNIA	980.162	27.576,6/100.000	14.966	1,5%	421,0/100.000

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde; Painel Covid-19.

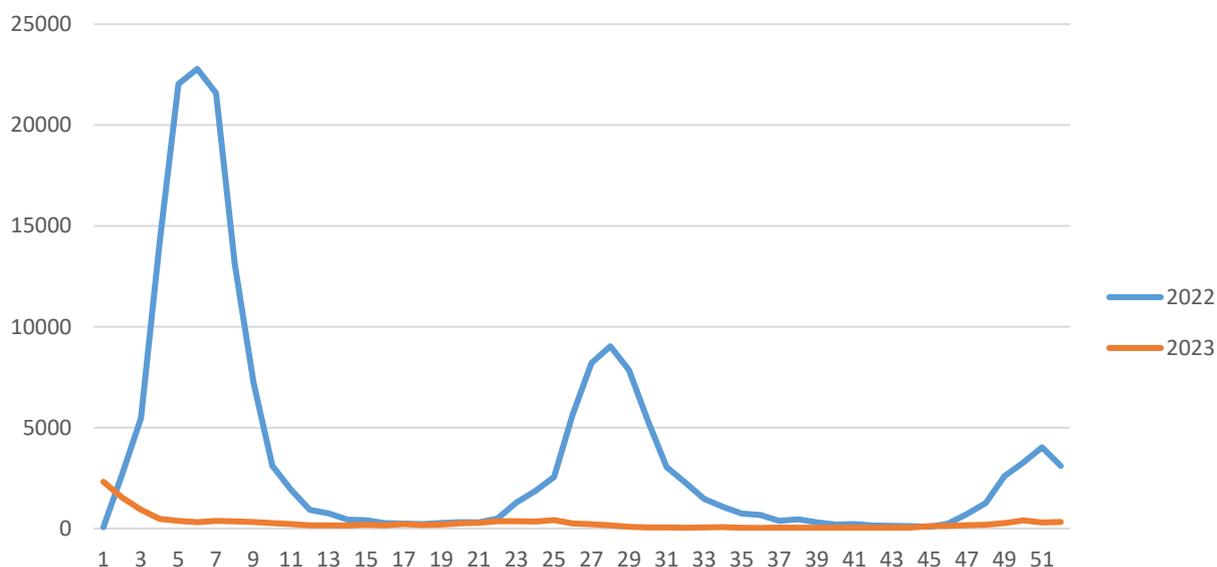
A tabela 1 mostra que o risco de adoecer e de morrer por Covid-19 em Rondônia, no período apresentado, foi maior que a média nacional, demonstrando o impacto da doença no estado. A partir da melhoria do conhecimento sobre a doença e da incorporação de vacinas, a pandemia foi sendo controlada e, em meados do segundo semestre de 2022 o SARS-CoV-2 toma as características de um vírus sazonal, com situações epidêmicas esporádicas, relacionado ao aparecimento e circulação de novas variantes de preocupação.

Portanto, a possibilidade da ocorrência de novas variantes durante o ano, seguidas de novas ondas epidêmicas, torna necessário o monitoramento contínuo do comportamento do SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios, cujos dados, a partir de janeiro de 2024 passam a ser apresentados com periodicidade mensal, no formato de boletim epidemiológico, trazendo informações sobre os principais indicadores utilizados na vigilância, prevenção e controle da Covid-19.

O primeiro número apresenta uma retrospectiva da situação da Covid-19, desde o início de sua ocorrência, em especial do ano de 2023.

02 | SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA – CASOS E ÓBITOS

Figura 1 – Distribuição dos casos de Covid-19, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Rondônia, 2022 e 2023*.



Fonte: e-SUS/Rondônia.

A figura 1 apresenta a distribuição de 190.339 casos de Covid-19, confirmados ao longo de 52 semanas epidemiológicas do ano de 2022, e de 14.162 casos confirmados em 2023, significando uma redução de 92,55% na ocorrência de casos entre esses dois anos. Em 2022 observamos a ocorrência de três ondas epidêmicas, coincidentes com a circulação de novas variantes do SARS-CoV-2. Em 2023, mesmo com um cenário epidemiológico mais tranquilo, foram detectados ondas epidêmicas menores nos meses de maio e junho (entre SE 19 a 26).

Tabela 2 – Comparativo de casos de Covid-19, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Rondônia, SE 1 a 4 de 2023 e 2024*.

Ano	SE 1	SE 2	SE 3	SE 4
2023	2.316	1.537	930	469
2024	519	1.050	1.138	818

Fonte: e-SUS/Rondônia.

No início de 2024, provavelmente em decorrência de maior aglomeração decorrente das festas de final de ano (natal e ano novo), ocorreu aumento de casos, ultrapassando a ocorrência de 2023, a partir da SE 3.

Os dados de 2023, referente ao número de casos (segundo sexo e faixa etária); número de óbitos; taxa de incidência/100.000 hab.; taxa de mortalidade/100.000 hab.; e taxa de letalidade, por município e região de saúde, são apresentados na tabela 3, a seguir.

Tabela 3 – COVID-19: Casos, segundo sexo e faixa etária, óbitos, taxa de incidência/100.000 hab., taxa de mortalidade específica/100.000 hab., taxa de letalidade, por município e região de saúde. Rondônia, 2023*.

Municípios/Região Saúde	Pop 2021	Casos	Tx. Inc /100mil	Sexo		Faixa etária							Óbitos	Tx. Mort /100mil	Tx. Letalid.
				F	M	<1a	1 a 4a	5 a 11a	12 a 19a	20 a 59a	60 a 79a	80a e +			
Candeias do Jamari	28.068	80	285,0	42	38	1		2	2	52	22	1	2	7,1	2,5
Guajará Mirim	46.930	137	291,9	84	53	1	1		6	103	20	6	2	4,3	1,5
Itapuã do Oeste	10.819	12	110,9	6	6				1	10	1				
Nova Mamoré	32.184	76	236,1	37	39	3	1		6	49	13	4			
Porto Velho	548.952	1.778	323,9	1.116	662	21	6	16	70	1.286	340	39	15	2,7	0,8
Região Madeira Mamoré	666.953	2.083	312,3	1.285	798	26	8	18	85	1.500	396	50	19	2,8	0,9
Alto Paraíso	22.258	141	633,5	71	70	1	5	2	17	87	28	1	1	4,5	0,7
Ariquemes	111.148	869	781,8	508	361	19	25	35	57	587	130	16	3	14,4	0,3
Buritis	41.043	486	1.184,1	274	212	3	12	20	34	313	89	15	3	36,5	0,6
Cacaulândia	6.307	52	824,5	33	19	1	2	2	2	36	6	3			
Campo Novo de Rondônia	14.391	89	618,4	52	37	3	1	3	9	57	15	1			
Cujubim	27.131	150	552,9	76	74	1	5	3	5	110	22	4			
Machadinho d'Oeste	41.724	391	937,1	217	174	8	8	24	35	240	69	7	1	2,4	0,3
Monte Negro	16.158	135	835,5	69	66				7	86	37	5			
Rio Crespo	3.843	36	936,8	20	16			2		26	6	2	1	26,0	2,8
Região Vale do Jamari	284.003	2.349	827,1	1.320	1.029	36	58	91	166	1.542	402	54	9	3,2	0,4
Alvorada d'Oeste	13.807	357	2.585,6	199	158	4	12	14	28	224	68	7			
Governador Jorge Teixeira	7.130	13	182,3	7	6					4	6	3			
Jaru	51.469	279	542,1	170	109	7	8	8	17	185	46	8	1	1,9	0,4
Ji-Paraná	131.026	510	389,2	316	194	16		4	29	356	88	17	4	3,1	0,8
Mirante da Serra	10.691	1	9,4		1					1					
Nova União	6.822	16	234,5	10	6				1	8	6	1			
Ouro Preto do Oeste	35.445	133	375,2	89	44	2	1		7	93	22	8	2	5,6	1,5
Presidente Médici	18.165	131	721,2	82	49		4	4	8	84	29	2	1	5,5	0,8
São Miguel do Guaporé	23.147	194	838,1	121	73	4	3	9	14	126	32	6	2	8,6	1,0
Teixeirópolis	4.160	44	1.057,7	20	24		1		1	24	14	4			
Theobroma	10.348	37	357,6	22	15			2	3	16	15	1			
Urupá	11.081	146	1.317,6	71	75		1	3	10	102	27	3			
Vale do Anari	11.545	53	459,1	28	25				3	37	9	4			
Vale do Paraíso	6.490	16	246,5	10	6				1	10	5				
Região Central	341.326	1.930	565,4	1.145	785	33	30	44	122	1.270	367	64	10	2,9	0,5

Municípios	Pop 2021	Casos	Tx. Inc /100mil	Sexo		Faixa etária							Óbitos	Tx. Mort /100mil	Tx. Letalid.
				F	M	<1a	1 a 4a	5 a 11a	12 a 19a	20 a 59a	60 a 79a	80a e +			
Costa Marques	19.255	280	1.454,2	149	131	2	5	11	27	194	41				
São Francisco do Guaporé	21.088	384	1.820,9	225	159	3	3	6	33	280	50	9			
Seringueiras	11.846	171	1.443,5	96	75	2	2	5	6	126	26	4			
Região Vale do Guaporé	52.189	835	1.600,0	470	365	7	10	22	66	600	117	13	0	0,0	0,0
Cacoal	86.416	1.111	1.285,6	686	425	12	11	10	72	796	179	31	7	8,1	0,6
Espigão d'Oeste	33.009	154	466,5	88	66	8	4	4	2	105	27	4			
Ministro Andreazza	9.461	41	433,4	26	15			2	4	23	10	2			
Pimenta Bueno	37.098	274	738,6	170	104	3	3	8	15	197	38	10			
Primavera de Rondônia	2.697	10	370,8	7	3					10					
São Felipe d'Oeste	4.962	39	786,0	22	17		2		2	20	10	5			
Região do Café	173.643	1.629	938,1	999	630	23	20	24	95	1.151	264	52	7	4,0	0,4
Alta Floresta d'Oeste	22.516	120	533,0	69	51	3		5	11	73	22	6			
Alto Alegre dos Parecis	13.268	8	60,3	2	6			1	2	4	1		1	7,5	12,5
Castanheiras	2.923	18	615,8	10	8				1	12	5		1	34,2	5,6
Nova Brasilândia d'Oeste	20.504	542	2.643,4	303	239	14	38	38	33	316	80	23	3	14,6	0,6
Novo Horizonte do Oeste	8.125	30	369,2	17	13		1		4	13	11	1			
Parecis	6.319	28	443,1	12	16		1	1	1	18	6	1			
Rolim de Moura	55.748	527	945,3	302	225	6	11	28	53	350	68	11			
Santa Luzia d'Oeste	5.942	67	1.127,6	37	30			1	6	47	11	2	1	16,8	1,5
Região da Zona da Mata	135.345	1.340	990,1	752	588	23	51	74	111	833	204	44	6	4,4	0,4
Cabixi	5.067	13	256,6	9	4		1			7	4	1			
Cerejeiras	16.088	128	795,6	76	52	1	4	3	10	89	18	3			
Chupinguaia	11.755	48	408,3	28	20	1	1	0	3	33	10				
Colorado do Oeste	15.213	58	381,3	32	26	1	1	1	4	37	11	3			
Corumbiara	7.052	34	482,1	18	16		1		1	26	4	2			
Pimenteiras do Oeste	2.127	5	235,1	4	1				1	2	2				
Vilhena	104.517	374	357,8	252	122	2	3	4	23	268	69	5	2	1,9	0,5
Região do Cone Sul	161.819	660	407,9	419	241	5	11	8	42	462	118	14	2	1,2	0,3
Rondônia	1.815.278	10.826	596,4	6.390	4.436	153	188	281	687	7.358	1.868	291	53	2,9	0,5

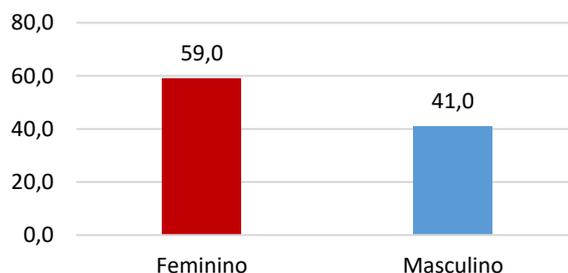
Fonte: e-SUS/Rondônia. *Dados parciais, sujeito a alterações.

CARACREIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA 2023

A presente análise refere-se apenas aos casos confirmados, por quaisquer dos critérios recomendados pelo Ministério da Saúde (MS). Não foram considerados os casos notificados como Síndrome Gripal não especificada, classificação final não informada e os descartados.

a) SEXO

Figura 2 – Distribuição dos casos confirmados de Covid-19, por sexo. Rondônia, 2023*.

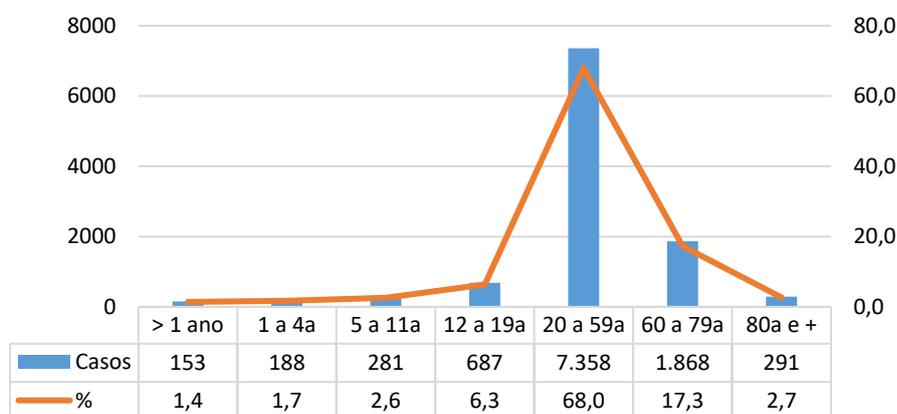


Fonte: e-SUS/Rondônia

Em relação ao sexo, no ano de 2023 em Rondônia, um total de 6.390 casos (59%) ocorreram no sexo feminino e 4.436 casos no sexo masculino (41%).

b) FAIXA ETÁRIA

Figura 3 – Distribuição dos casos confirmados de Covid-19, por faixa etária. Rondônia, 2023*.



Fonte: e-SUS/Rondônia

Em 2023, a faixa etária mais acometida pela doença foi a de 20 a 59 anos, com 7.358 casos (68,0%), seguida pela faixa de 60 a 79 anos, com 1.868 casos (17,3%).

c) TAXA DE INCIDÊNCIA/100.000 HAB.

A taxa média de incidência de Covid-19 no Brasil, até a SE 43 de 2023, foi de 696,66/100.000 hab.. Os valores apresentados reforçam que em 2023 foram registradas as menores taxas da doença no País (figura 1).

Em Rondônia a taxa de incidência variou de 9,4/100.000hab. (Mirante da Serra) a 2.643,4/100.000hab. (Nova Brasilândia d'Oeste). A região de saúde com maior ocorrência de casos foi a Região do Vale do Jamari (2.340 casos), entretanto, a região cuja população apresentou maior risco de adoecimento pela Covid-19, foi a Região de Saúde do Vale do Guaporé (taxa de incidência de 1.600,0/100.000 hab.). Todos os municípios dessa região apresentaram altas taxas de incidência, que variaram de 1.443,5/100.000 hab. (Seringueiras) a 1.820,9/100.000 hab. (São Francisco do Guaporé), todas classificadas como "Muito Alta", segundo parâmetros do Ministério da Saúde, como mostra o quadro 1.

Quadro 1 – Parâmetros e classificação dos municípios em relação à taxa de incidência e taxa de mortalidade específica por Covid-19.

Classificação	Taxa de Incidência/ 100.000 hab.	Taxa de Mortalidade Específica/100.000 hab.
Muito baixa	0 – 46,64	0 – 2,19
Baixa	46,65 – 318,26	2,0 – 6,72
Média	318,27 – 630,99	6,73 – 13,99
Alta	631,00 – 917,36	14,0 – 30,21
Muito alta	>917,37	>30,22

Fonte: Ministério da Saúde

d) TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA

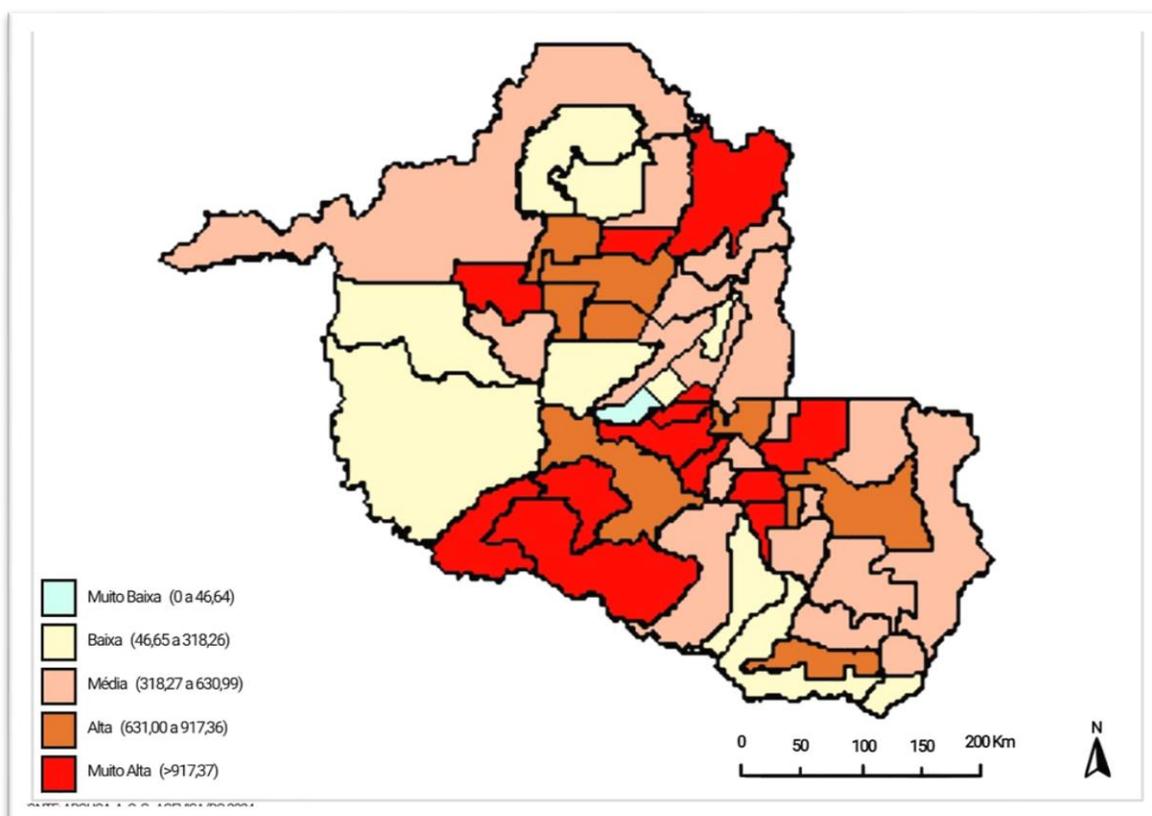
No ano de 2023, a média da taxa de mortalidade por Covid-19 no Brasil, foi de 5,63/100.000 hab., ficando a média de Rondônia em 2,9/100.000 hab., abaixo da média nacional. Nesse ano, Rondônia registrou 53 óbitos de residentes em 19 municípios. Nos demais 33 municípios (63,5%) não ocorreram óbitos. A taxa de mortalidade variou de 0,00/100.000 hab. (33 municípios) a 36,5/100.000 hab. (Buritis). Alguns municípios ficaram com alta taxa de mortalidade em decorrência da pequena população.

e) TAXA LETALIDADE

Essa taxa é uma medida da gravidade da doença, calculada dividindo-se o número de óbitos por determinada doença pelo número de casos da mesma doença.

No Brasil, a média nacional, em 2023, foi de 0,81% e a média de Rondônia de 0,5%. No estado a taxa de letalidade variou de zero (33 municípios) a 12,5% (Alto Alegre dos Parecis).

Figura 4 – Distribuição espacial de Covid-19, segundo taxa de incidência e municípios. Rondônia, 2023*.



A figura 4 apresenta a distribuição do risco de adoecimento por Covid-19, com base nas taxas de incidência/100.000 hab.. Apenas um município (Mirante da Serra) foi classificado como risco “Muito Baixo”, provavelmente em decorrência de sub-notificação. Do lado extremo, com as maiores taxas e risco de adoecimento, ficaram 13 municípios: Rio Crespo (926 casos/100.000hab.), Machadinho d’Oeste (937,10/100.000hab.), Rolim de Moura (945,30/100.000hab.), Teixeiraópolis (1.057,70/100.000hab.), Santa Luzia d’Oeste (1,127,60/100.000hab.), Buritis (1.184,10/100.000hab.), Cacoal (1.285,60/100.000hab.), Urupá (1.317,60/100.000hab.), Seringueiras (1.443,50/100.000hab.), Costa Marques (1.454,20/100.000hab.), São Francisco do Guaporé (1.820,90/100.000hab.), Alvorada d’Oeste (2.585,60/100.000hab.) e Nova Brasilândia d’Oeste (2.643,40/100.000hab.), classificados como de “Muito Alto Risco” para Covid-19.

03 | VIGILÂNCIA GENÔMICA

A vigilância genômica dos vírus respiratórios no Brasil vem sendo realizada desde a criação do Sistema de Vigilância de Síndromes Respiratórias no ano 2000, com a realização de sequenciamentos genéticos do vírus influenza pelos laboratórios de referência, como parte da estratégia da vigilância sentinela de síndrome gripal (SG) e de síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

Em março de 2020, com a chegada da pandemia de Covid-19 no País, o SARS-CoV-2 foi incorporado à rotina da vigilância epidemiológica e laboratorial dos vírus respiratórios.

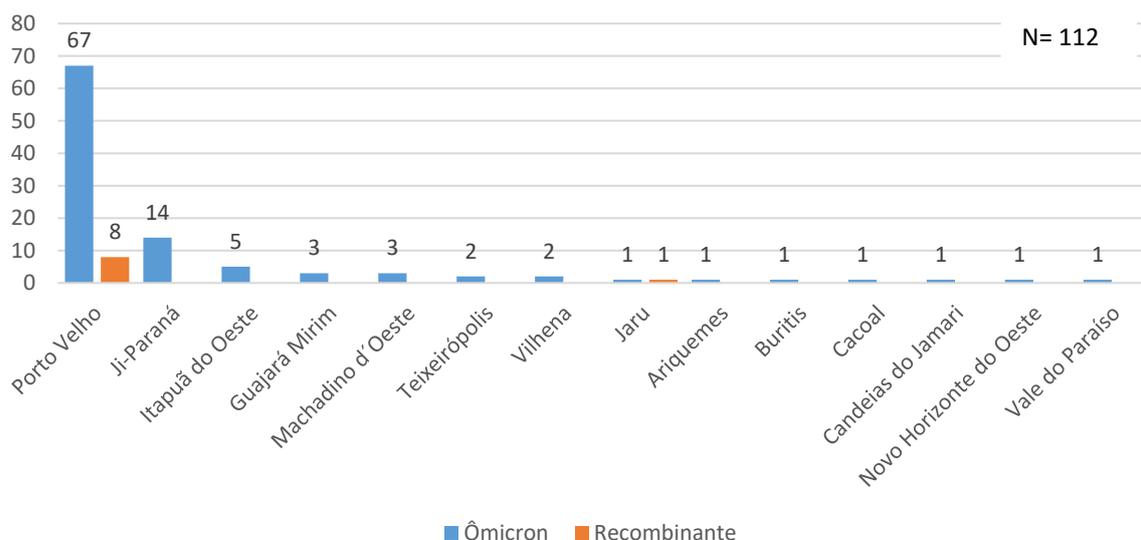
A vigilância e o monitoramento desses vírus são fundamentais para detecção precoce de novas linhagens e variantes, visto que algumas linhagens do SARS-CoV-2 podem alterar as características da doença, da transmissão do vírus, do impacto da vacina, do protocolo terapêutico, dos testes diagnósticos ou da eficácia das medidas de saúde pública aplicadas para controlar a propagação da Covid-19.

No Brasil, embora qualquer unidade de saúde possa coletar amostras e encaminhá-las para laboratórios credenciados, a estratégia é trabalhar com Unidades Sentinelas (US) de Vigilância para síndromes gripais e síndromes respiratórias aguda graves, para as quais foram definidos parâmetros epidemiológicos e operacionais para a coleta de amostras de nasofaringe, dentro da metodologia de RT-PCR, para encaminhamento ao LACEN/RO para isolamento viral e sequenciamento genético.

Em Rondônia, estão cadastradas como US para Síndromes Gripais (SG), o Hospital Infantil Cosme e Damião e a Policlínica Ana Adelaide, ambas em Porto Velho. Em 2023, visando ampliar o conhecimento sobre os vírus respiratórios circulantes no estado, foi aprovada, em reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), a implantação de outras três US para SG, uma em Ji-Paraná (região central do estado), uma em Vilhena (porta de entrada terrestre do estado) e outra em Guajará Mirim (região de fronteira com a Bolívia). Entretanto, essas US ainda não foram estruturadas.

São US para a vigilância das síndromes respiratórias agudas graves (SRAG), as unidades hospitalares que internam casos de SRAG, incluindo as Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Figura 5 – Número de amostras e variantes do SARS-CoV-2 circulantes, segundo município. Rondônia, 2023.



Fonte: GAL/LACEN/RO

Em 2023 o LACEN/RO analisou 112 amostras para isolamento e sequenciamento do SARS-CoV-2, das quais 67% (75 amostras) procedentes de Porto Velho e 33,0% procedentes de 13 outros municípios

(37 amostras), os demais 38 municípios não encaminharam amostras para esse fim, tendo em vista que, atualmente, a quase totalidade dos municípios está dando preferência para o diagnóstico realizado através de testes rápidos antígenos, que não se prestam à vigilância genômica.

Em que pese o baixo número de amostras, em 2023 circulou no estado, quase que exclusivamente a variante ômicron, que coincide com os resultados nacionais.

Em relação aos outros vírus respiratórios, a vigilância desses, também é afetada pelo baixo número de amostras coletadas. As análises realizadas identificaram a circulação em 2023, dos vírus respiratórios apresentados na tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição dos vírus respiratórios em circulação. Rondônia, 2023*.

Vírus Respiratórios	Nº	%
Rinovírus	121	35,6
SARS-CoV-2	41	12,1
Vírus Sincicial Respiratório	32	9,4
Parainfluenza 3	24	7,1
Influenza B	21	6,2
Influenza A (não subtipado)	19	5,6
Metapneumovirus	17	5,0
Adenovírus	16	4,7
Bocavirus	10	2,9
Influenza A (H1N1) pdm09	6	1,8
Parainfluenza 1	6	1,8
Outros vírus respiratórios	27	7,9
Rondônia	340	100,0

Fonte: GAL/LACEN/RO

De um modo geral, os vírus respiratórios que mais circularam em 2023, em Rondônia, foram: Rinovírus, presente em 35,6% das amostras analisadas, SARS-CoV-2 presente em 12,1% das amostras e Vírus Sincicial Respiratório em 9,4% das amostras.

04 | SITUAÇÃO VACINAL – COVID-19 E INFLUENZA

a) Cobertura vacinal Covid-19

Desde a implantação da vacinação contra Covid-19 em 2021, o estado vem apresentando dificuldades em alcançar a cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde. Essas dificuldades estão relacionadas a inúmeros fatores, incluindo a recusa da vacina contra a Covid-19; informações incorretas sobre vacinas e vacinação; hesitação vacinal; declarações de autoridades governamentais minimizando a gravidade da Covid-19 e a eficácia das vacinas; propagação de notícias falsas nas redes sociais e em vários setores da sociedade; entre outros. Isso resultou em uma resistência por parte de uma parcela da população à vacinação, levando a uma cobertura vacinal abaixo do recomendado, conforme tabela a seguir.

Tabela 5 - Doses aplicadas (acumuladas) e cobertura vacinal contra Covid-19. Rondônia, 2021 a 2023*.

População geral a vacinar (6 meses e mais): 1.810.809

População adulta a vacinar (12 anos e mais): 1.484.518

População infantil a vacinar (6 meses a 11 anos): 326.291

Doses	Adultos		Crianças		Geral	
	Nº doses	%	Nº doses	%	Nº doses	%
1ª dose	1.210.305	81,5	86.107	26,4	1.296.412	71,6
2ª dose + DU	902.659	60,8	51.676	15,8	954.335	52,7
3ª dose	9.339	0,6	5.175	1,6	14.514	0,8
Dose de reforço	369.419	24,9	1.197	0,4	370.616	20,5
Dose adicional	38.995	2,6	24	0	39.019	2,2
1ª dose de reforço	1.429	0,1	1.824	0,6	3.253	0,2
2ª dose de reforço	168.284	11,3	64	0	168.348	9,3
3ª dose de reforço	2.654	0,2	4	0	2.658	0,1
Bivalente (reforço)	131.996	8,9	-		131.996	7,3
Total doses aplicadas	2.835.080		146.071		2.981.151	

Fonte: SI-PNI e LocalizaSUS. *Dados parciais.

b) Cobertura vacinal Influenza

Tabela 6 - Cobertura vacinal em campanhas contra influenza. Rondônia, 2019 a 2023*.

UF	Meta Pactuada	Resultado alcançado				
		2019	2020	2021	2022	2023*
Rondônia	90%	97,99%	103,07%	80,5%	79,1%	67,9%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DEVEP/CGPNI. Acesso em 24/01/2024. *Sujeito a alterações.

No estado de Rondônia, a colaboração estreita com os municípios vinha gerando êxito em campanhas de vacinação, superando as metas estabelecidas para as coberturas vacinais (CV), como evidenciado nas campanhas de influenza nos anos de 2019 e 2020 (tabela 6). Com a ocorrência da pandemia de Covid-19, houve queda nas coberturas vacinais como um todo, e a cobertura preconizada de vacinação contra influenza ainda não foi resgatada.

Porto Velho, 31 de janeiro de 2024

Cel BM Gilvader Gregório de Lima
Diretor Geral da AGEVISA/RO

Maria Arlete da Gama Baldez
Gerente Técnica de Vigilância Epidemiológica/AGEVISA/RO

Eduardo Honda
Coordenador Estadual do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/CIEVS/AGEVISA/RO